

Curitiba, 22 de dezembro de 2025

Carta 74/2025

Ilustríssimo Senhor

Dr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA

MD Diretor Presidente do Instituto Água e Terra do Paraná

Nesta Capital

Referência: Ofício nº 386/2025 - DILIO - Protocolo 24.781.257-1,
PCH BEIRA RIO

Prezado Senhor

Em resposta ao Ofício 86/2025-DILIO, em que este IAT solicita à Pesqueiro Energia S/A, o envio de registros da evolução das obras da PCH BEIRA RIO, encaminhamos a situação relativa ao período findo, entre 01 e 30 de novembro de 2025.

Este documento se constitui o primeiro de uma sequência de seis, tratando do desenvolvimento de temas especificados no Ofício acima referido, a saber:

- Áreas de supressão vegetal, incluindo futuro reservatório e APP;
- Barramento;
- Canal de adução;
- Canteiro de obras;
- Acessos;
- Bota-foras e Bota-esperas;
- Casa de força;
- Canal de restituição;
- Demais estruturas relevantes.

1. Áreas de supressão vegetal.

Todos os trabalhos contratados de supressão da vegetação foram concluídos, alcançando toda a área a ser alagada. Não obstante, pequena parcela da área com vegetação, encontrada em posição extremamente íngreme, deixou de ser suprimida por questões de insegurança e riscos de acidentes. Este setor se encontra em local que ficará no fundo do reservatório.

Pelas características do local onde se encontra se estima que não causará alterações adicionais à qualidade das águas na fase da formação do reservatório, tendo em vista a massa verde rebrotada nos setores em que ocorreu a supressão florestal. Os efeitos eutróficos desta carga orgânica será mais fortemente percebido nos 19 dias em que o reservatório estará se formando, estendendo-se nos primeiros dez dias seguintes à estabilização do nível das águas. Esses efeitos da qualidade das águas serão progressivamente atenuados pelas trocas das águas do reservatório, calculadas em seis dias, que é o tempo de residência deste reservatório.

Conquanto tivessem sido tomadas as providências para a retirada dos troncos da área de alagamento, as equipes de resgate estarão observando eventuais resíduos das supressões - bem como de materiais procedentes de montante, durante o alagamento – tomando as medidas complementares de retirada destes para as margens do reservatório. Não se espera que troncos das poucas áreas em que não ocorreu a supressão se soltem e venham a flutuar, dado ao fato de as árvores dessa biomassa estarem enraizadas no solo rochoso. Não obstante, as equipes de resgate da fauna estarão atentas e com equipamentos para rebocar tais estruturas para locais às margens, de onde serão transportadas para locais seguros contra eventual flutuações em direção às estruturas da adução.

A figura 01 (supressão na área do Canteiro de Obras), e as figuras 02 e 03, mostram a área onde ocorreu a supressão, percebendo-se pequena rebrota de vegetação rasteira, que será afogada. Até que isso ocorra, essa cobertura vegetal é eficiente e favorável para prevenir focos de erosão dos solos.



Fig. 01: Canteiro de Obras onde ocorreu a supressão – Drone, em 15/12/2025 Engenharia



Figura 02: Área do Reservatório com rebrota de vegetação rasteira. 11.11.25 A.MULLER



Figura 03: Reservatório com APP em regeneração após corte de pinus. 11.11.25 A.MULLER

2. Barramento

As estruturas da Barragem alcançaram a cota de altitude dos 604,0 metros superior ao nível do mar, faltando, portanto, apenas 14,0 metros para atingir sua altura projetada, o que corresponde a 73% do avanço total.

A marca da altura máxima na cota 618,0 msnm., de 100%, está programada para ser atingida em 03/03/2026. As figuras 04 e 05 ilustram o estágio da obra em 15.12.25.



Figura. 04: Barragem – Drone, em 15/12/2025. Engenharia



Figura 05: Barragem – Drone, em 15/12/2025 Engenharia

3. Canal de adução;

Com 95% concluído, as figuras 06 e 07 mostram que a situação em que se encontrava a estrutura em 15.12.25.



Figura 06: Vista aérea do Canal de Adução – Drone, em 15/12/2025. Engenharia



Figura 07: Canal de Adução – Drone, em 15/12/2025. Engenharia

4. Canteiro de obras;

Todas as estruturas do Canteiro de Obras – área de apoio à Obra – ainda estão instaladas, e assim ficarão até se concluir a fase do enchimento do reservatório e testes operacionais.

As figuras 08 (com o layout atual do Canteiro), a 12, mostram a área do Canteiro de Obras em 15.12.2025



Figura 08: Layout do canteiro de obras – Drone, em 15/12/2025. Engenharia



Figura 09: Britador – Drone, em 15/12/2025, Engenharia



Figura 10: Pátio de máquinas e equipamentos – Drone, em 15/12/2025, Engenharia



Figura 11: Central de Concreto. À direita, rampa de lavagem dos caminhões betoneiras. Ao alto, à direita, jazida de argila explorada para compor o coração do barramento. Ao meio desta, as linhas de solos férteis reservados. Drone, em 15.12.2025, Engenharia.

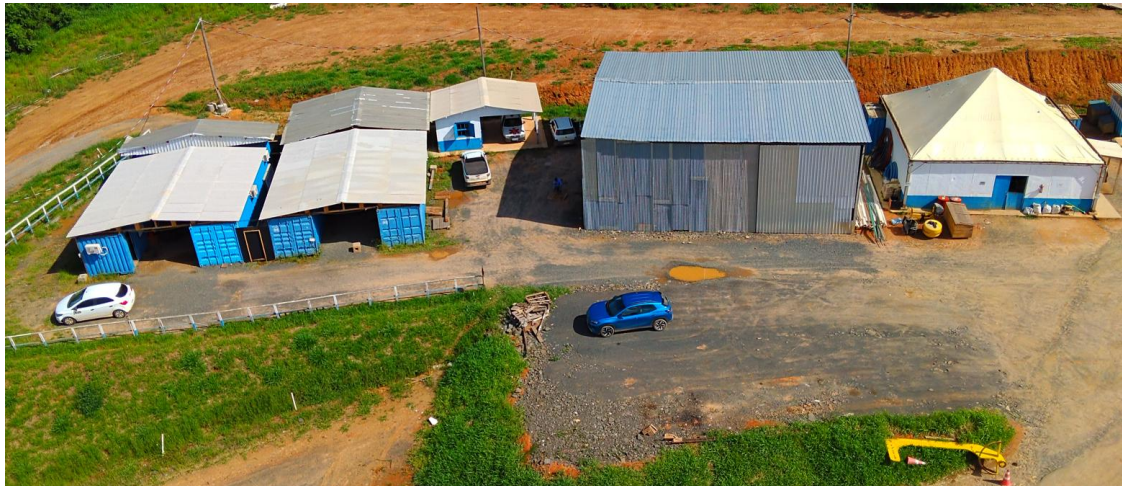


Figura 12: Setor de Escritórios e Almoarifados – Drone, em 15/12/2025. Engenharia

5. Acessos

Só há um acesso à Obra, saindo na altura do Km 2,65 da estrada rural da Fazenda Sta. Maria. Por este acesso, pavimentado com basalto fragmentado, se percorre 600 metros até adentrar na área dos galpões do Canteiro de Obras (figura 13), após passar por um pequeno trecho que necessitou ser elevado (Figura 14).



Figura 13: Acesso desde a estrada da Faz Sta Maria até a Obra, em 15.12.25 A.MULLER



Figura 14: Acesso aterrado chegando ao Canteiro de Obras, em 15.12.25. A.MULLER

6. Bota-foras e bota-esperas;

Os locais dos bota-foras foram escolhidos considerando a não geração de efeitos ambientais negativos. Preferiu-se, assim, os locais que serão inundados pelo reservatório. O primeiro – e único – estabelecido fora da área de alagamento (figura 15) está em processo de regeneração, resultado da cobertura parcial feita com solos férteis retirados do local da obra da PCH Beira Rio.



Figura 15: Bota-fora recuperado em setor recoberto com solo fértil. Em 15.12.25 A.MULLER

7. Casa de Força

A edificação da Casa de força já chegou 85% de sua conclusão. As atividades atuais são as seguintes: construção do edifício de controle, acabamentos internos e drenagens adjacentes (Figuras 16 a 18).

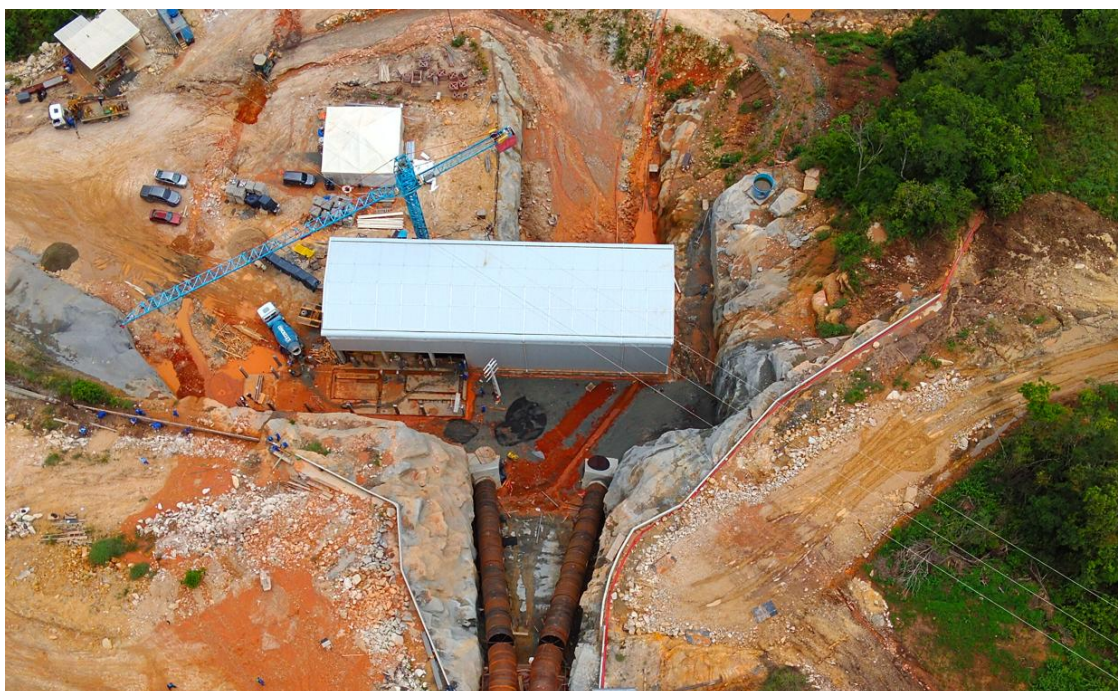


Figura 16: Casa de Força – Drone, em 15/12/2025. Engenharia



Figura 17: Edifício de controle da Casa de Força, em 12/12/2025. Engenharia



Figura 18: Montagem do sistema adutor na Casa de Força – em 04/12/2025. Engenharia

8. Canal de Restituição (Canal de Fuga)

O canal de restituição está construção. Sua ensecadeira só será retirada com a AA de Enchimento do Reservatório e Testes de Comissionamento (Figura 20).



Figura 19: Ensecadeira do canal de fuga só será removida na fase da AA de Testes

9. Demais estruturas relevantes.

A **ponte de serviço**, entre a margem esquerda à direita, nas proximidades da casa de força da PCH Pesqueiro, se encontra em adiantado estado de edificação, mas ainda não permite o trânsito de veículos, como mostra a Figura 21. A previsão da conclusão desta Obra é para janeiro de 2026.



Figura 20: Ponte de serviço está em fase de conclusão. Drone, em 12/12/2025.

Conclusão

Os registros fotográficos – convencionais e por drone – mostram a situação das obras da PCH Beira Rio no findo mês de novembro de 2025, detalhando as condições antecipadas pelo ortomosaico já encaminhado ao IAT.

São informações propiciadas pela empresa G5 Engenharia que coordena a execução das obras relatadas, bem como, relativamente às questões ambientais, vistoriadas pela A. MULLER Consultoria Ambiental.

Atenciosamente,

A.MULLER, Consultora Ambiental.